

Trabalho *Labor*



Nossas histórias, Nicho rendas e bordados
Our Stories, Lace and embroidery niche

Labor

Reginaldo Ghiraldelli¹

This text analyzes indicators related to the Brazilian labor market based on data from 2019 and 2021. Within this interval, the COVID-19 pandemic emerged and spread over all continents, bringing harmful effects to humanity in the most diverse spheres of life. Since the beginning of 2020, the pandemic has affected a significant amount of people all over the world, leading to high numbers of infections and deaths. In 2022, the effects of the pandemic are still felt and observed, mainly when it comes to labor insertion, unemployment and access to income and social protection.

The data approached in this article aim at contributing as sources of understanding of the Brazilian reality, having the labor market as a focal point. The analyzed aspects emphasize the general employment types and characteristics, participation in workforce by groups of age and sex, contribution of employed persons to social security and employment in the several activity sectors. The analysis of the indicators makes it possible to understand the elements surrounding the dynamic, complex and heterogeneous Brazilian labor market.

The data from Table 7.1, which focuses on the distribution of employed persons aged 14 years and over in Brazil in the year 2019, show that

¹ Professor at the Department of Social Service and at the Postgraduate Program in Social Politics (PPGPS) of the University of Brasília (UnB). PhD in Social Service from the "Júlio de Mesquita Filho" Paulista State University (Unesp), with post-doctoral stage in the area of Labor Sociology from the Università di Roma La Sapienza.

Trabalho

Reginaldo Ghiraldelli¹

O texto analisa indicadores referentes ao mercado de trabalho no Brasil a partir de dados dos anos de 2019 e 2021. Nesse intervalo temporal emerge a pandemia de COVID-19 que se espalha por todos os continentes, causando efeitos deletérios para a humanidade nas mais diversas dimensões da vida. Desde o início do ano de 2020, a pandemia afetou um contingente significativo de pessoas em todo o mundo, provocando números elevados de infecções e mortes. Em 2022, os efeitos da pandemia ainda são sentidos e observados, especialmente quando o assunto é a inserção laboral, a desocupação, o acesso à renda e à proteção social.

Os dados abordados neste texto objetivam contribuir como fontes de compreensão da realidade brasileira tendo como foco analítico o mercado de trabalho. Os aspectos analisados enfatizam os tipos e características gerais de ocupação, a participação na força de trabalho de grupos de idade e sexo, a contribuição de pessoas ocupadas para a previdência social e a ocupação nos diversos setores de atividade. A análise de indicadores possibilita compreender elementos que circundam o dinâmico, complexo e heterogêneo mercado de trabalho brasileiro.

Os dados contidos na Tabela 7.1, que aborda a distribuição das pessoas ocupadas no Brasil de 14 anos ou mais de idade no ano de 2019, demonstram uma prevalência

¹ Docente do Departamento de Serviço Social e do Programa de Pós-Graduação em Política Social da Universidade de Brasília (UnB). Doutor em Serviço Social pela Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho” (Unesp), com estágio pós-doutoral pela Universidade de Roma “La Sapienza”.

employed persons in the age range between 30 and 49 years prevail, with the following distribution: 26.5% between 30 and 39 years old and 22.8% between 40 and 49 years old, which corresponds to 49.3%, i.e., nearly half the employed population. The predominance of employment in this age range is also noticed in the regional distribution, since the five Brazilian Major Regions followed the same trend, being: North with 50%, Northeast with 51.2%, Southeast with 48.8%, South with 47.3% and Central-West with 49.4%. In terms of Brazil, the age group between 50 and 59 years old represents 17.2% and those aged 60 years and over, the equivalent to 8.0%, which added up to 25.2% of the employed population in the entire country. Concerning the youngsters, data point out that 1.6% of the employed population is found in the range aged between 14 and 17; 2.7%, between 18 and 19; 10.0%, between 20 and 24; and 11.4%, between 25 and 29. Altogether, the age group between 14 and 29 corresponds to 25.7% of the employed population. The data pinpoint a trend of low incorporation of youngsters to the Brazilian labor market, which may imply high unemployment indexes for this population segment, entrance in the informal market and lack of stable and future perspectives in the labor world. That indicates the need to implement public policies aimed at youngsters' entry and permanence in the labor market. In the specific case of the North Region, it is observed that 2.5% of the young population aged between 14 and 17 entered the job market in 2019, which corresponds to a percentage above the national average (1.6%). This reality can be interpreted from the regional inequalities and from young people's need to enter the job market early in order to contribute to their families' income and provision. This phenomenon can also cause school evasion due to survival needs.

In relation to years of schooling, taking data from Table 7.1 as reference, higher employment of the population with 12 years of schooling and over is noticed, adding up to 63.7%. On the other hand, the group with no schooling and the group with up to four years of schooling corresponded to 5.8% of the employed population, and 30.6% were in the group between 5 and 11 years of schooling. These data demonstrate higher incorporation of the population with more years of schooling to the Brazilian labor market and also in all the Major Regions of the country. These figures also show a trend of more schooling among the employed population, though regional inequalities are still noticed when it comes to the relation between education and entrance in the labor market. While in the Southeast, South and Central-West Regions the employed population with 12 or more years of schooling corresponded to 68.5%, 63.6% and 63.6%, respectively, and the employed population in the

de pessoas ocupadas na faixa etária entre 30 e 49 anos, com a seguinte distribuição: 26,5% de 30 a 39 anos e 22,8% de 40 a 49 anos, o que corresponde a 49,3%, ou seja, quase a metade da população ocupada. A predominância da ocupação nessa respectiva faixa etária é observada também na distribuição regional, pois as cinco regiões brasileiras seguem a mesma tendência, sendo: Norte com 50%, Nordeste com 51,2%, Sudeste com 48,8%, Sul com 47,3% e Centro-Oeste com 49,4%. Em termos de Brasil, o grupo etário de 50 a 59 anos representava 17,2% e aqueles com 60 anos ou mais, o equivalente a 8,0%, o que totalizava 25,2% da população ocupada, em âmbito nacional. Já em relação aos jovens, os dados apontavam que 1,6% da população ocupada se encontrava na faixa etária entre 14 a 17 anos de idade; 2,7% entre 18 e 19 anos; 10% entre 20 e 24 anos e 11,4% entre 25 e 29 anos. Somado, esse grupo etário de 14 a 29 anos correspondia a 25,7% da população ocupada. De acordo com os dados, identifica-se uma tendência de baixa absorção de jovens no mercado de trabalho brasileiro, o que pode implicar em índices elevados de desocupação para esse segmento populacional, ingresso na informalidade e ausência de perspectivas futuras e estáveis no mundo laboral. Isso indica a necessidade de implementação de políticas públicas voltadas para o acesso e permanência de jovens no mercado de trabalho. No caso específico da Região Norte, observa-se que 2,5% de jovens na faixa etária de 14 a 17 anos ingressaram no mercado do trabalho em 2019, o que corresponde a um percentual acima da média nacional (1,6%). Tal realidade pode ser interpretada a partir das desigualdades regionais e a necessidade de jovens ingressarem de forma precoce no mercado de trabalho com o objetivo de contribuir para o orçamento e sustento das famílias. Esse fenômeno também pode provocar o abandono da vida escolar diante das necessidades de sobrevivência.

Em relação aos anos de estudo, tendo como referência os dados da Tabela 7.1, observa-se uma maior ocupação da população com 12 anos ou mais de estudos, que totalizava 63,7%. Já o grupo sem instrução e com até 4 anos de estudo correspondia a 5,8% da população ocupada e 30,6% estavam no grupo entre 5 a 11 anos de estudo. Esse dado demonstra uma maior absorção da população com mais anos de estudo no mercado de trabalho no Brasil e também em todas as regiões do País. Esses números revelam uma tendência de maior escolaridade da população ocupada, porém, ainda se observam desigualdades regionais quando se trata da relação escolaridade e ingresso no mercado de trabalho. Enquanto nas Regiões Sudeste, Sul e Centro-Oeste a população ocupada com 12 anos ou mais de estudos correspondia a 68,5%, 63,6% e 63,6%, respectivamente, e a população ocupada no grupo sem instrução e com até 4 anos de estudo correspondia a 3,3%, 3,0% e 5,3%, respectivamente, nas Regiões Norte e Nordeste, 56,6% da população ocupada possuía 12 anos

group with no schooling and up to four years of schooling corresponded to 3.3%, 3.0% and 5.3%, respectively, in the North and Northeast Regions, 56.6% of the employed population had 12 or more years of schooling and 9.2% (North) and 11.4% (Northeast) of the employed population comprised the group with no schooling and up to four years of schooling. It demonstrates the social and regional inequalities still present in the Brazilian reality when it comes to education and access to the labor market. In the North Region, 34.1% of the employed population had from 5 to 11 years of schooling, whereas in the Northeast Region, this percentage was 32.0%, in the South Region, 33.4%, in the Central-West Region, 31.0% and in the Southeast Region, 28.2%.

Based on the employment types and characteristics, according to data from Table 7.1, in the year 2019, the number of those employed with a formal contract, including domestic workers, corresponded to 39.0% and of those without a formal contract, to 20.0%. Military and statutory civil servants corresponded to 8.3%. In the specific case of Brazilian domestic workers, who totaled 6.6%, it is observed that 1.8% had a formal contract, while 4.7% represented the amount without a formal contract. The data for the year 2019 shows that most domestic workers in Brazil did not have a formal employment contract, which means absence of labor rights. The self-employed totaled 25.8%. From an analytical perspective of the regional distribution, inequalities related to employment types can also be identified. In the case of those employed with a formal contract, which means employment in job positions with labor rights and guarantees, the North Region registered a rate of 22.3%, the Northeast Region, of 27.2%, the Southeast and South Regions, of 45.6% and the Central-West Region, of 39.2%. Those data show the predominance of job positions with higher social protection in the Southeast, South and Central-West Regions. This trend can be confirmed whenever one is analyzing the data about employment without a formal contract by Major Region. So, employment without a formal contract in the North Region corresponded to 24.5%, in the Northeast Region, the index was 27.3%, in the Southeast Region, it represented 17.6%, in the South, 14.3% and in the Central-West, 20.3%. When it comes to self-employment, in the North and Northeast Regions, the indicators corresponded to 33.6% and 29.6%, respectively, while the Southeast, South and Central-West Regions presented rates of 23.4%, 24.3% and 24.1%, respectively. In short, the indicators that portray employment without a formal contract and self-employment in the North and Northeast Regions are sharper in comparison with the Southeast, South and Central-West Regions. With regard to

ou mais de estudos e 9,2% (Norte) e 11,4% (Nordeste) da população ocupada compunha o grupo sem instrução e com até 4 anos de estudo. Tal dado demonstra as desigualdades regionais e sociais presentes na realidade brasileira quando se trata do tema escolaridade e acesso ao mercado de trabalho. Na Região Norte, 34,1% da população ocupada possuía de 5 a 11 anos de estudo, enquanto na Região Nordeste esse percentual era de 32%, na Região Sul de 33,4%, na Região Centro-Oeste de 31% e na Região Sudeste de 28,2%.

Com base nas características e posições ocupacionais, de acordo com os dados da Tabela 7.1, no ano de 2019, o número de empregados com carteira assinada, incluindo trabalhadores domésticos, correspondia a 39,0% e os sem carteira assinada eram 20,0%. Militares e funcionários públicos estatutários correspondiam a 8,3%. No caso específico dos trabalhadores domésticos brasileiros, que totalizavam 6,6%, observa-se que 1,8% possuía carteira de trabalho assinada, enquanto que 4,7% representava o contingente sem carteira de trabalho assinada. O dado referente ao ano de 2019 demonstra que a maioria dos trabalhadores domésticos no Brasil não possuía vínculo formal de trabalho, o que se traduz em ausência de direitos trabalhistas. Os ocupados por conta própria totalizavam 25,8%. Sob uma perspectiva analítica da distribuição regional, é possível identificar desigualdades relacionadas às ocupações. No caso de empregados com carteira assinada, o que significa a ocupação em postos de trabalho com garantias e direitos trabalhistas, a Região Norte apresentava uma taxa de 22,3%, a Região Nordeste com 27,2%, as Regiões Sudeste e Sul com 45,6% e a Região Centro-Oeste com 39,2%. Esses dados demonstram a predominância de postos de trabalho com maior proteção social nas Regiões Sudeste, Sul e Centro-Oeste. Essa observação pode ser reiterada quando se analisa os dados sobre as ocupações sem carteira assinada por região. Nesse caso, ocupações sem carteira assinada na Região Norte correspondiam a 24,5%, na Região Nordeste o percentual era de 27,3%, na Região Sudeste de 17,6%, Sul com 14,3% e Centro-Oeste 20,3%. Quando se trata da ocupação por conta própria, nas Regiões Norte e Nordeste os indicadores correspondiam a 33,6% e 29,6%, respectivamente, enquanto as Regiões Sudeste, Sul e Centro-Oeste apresentavam índices de 23,4%, 24,3% e 24,1%, respectivamente. Em suma, os indicadores que retratam a ocupação sem carteira assinada e de trabalho por conta própria nas Regiões Norte e Nordeste são mais acentuados na comparação com as Regiões Sudeste, Sul e Centro-Oeste. No que se refere ao emprego com carteira assinada, o que corresponde ao acesso aos direitos trabalhistas e garantias sociais, ou seja, maior proteção social para a população ocupada, as Regiões Sudeste, Sul

formal employment, which corresponds to access to labor rights and social guarantees, that is, greater social protection for the employed population, the Southeast, South and Central-West Regions present higher rates in comparison with the North and Northeast Regions.

Graph 7.1, which depicts the participation in the workforce of persons aged 14 and over, by age groups and according to sex, in 2021, reveals that, in addition to regional inequalities, inequalities between men and women are also present in the labor market, even when it comes to the age groups analyzed. In 2021, the participation rate of men aged 14 and over in the workforce corresponded to 71.2%, while women's participation represented 50.7%. In relation to age groups, the rates were as follows: between 14 and 17 years old, men were 18.5% and women, 11.8%; between 18 and 19 years old, men were 61.1%, while women represented 48.5%; between 20 and 24 years old, men were 80.3% and women, 64.4%; between 25 and 29 years old, men were 89.4% and women, 68.9%; between 30 and 39 years old, men were 91.7% and women, 70.9%; between 40 and 49 years old, men corresponded to 88.9% and women, to 68.2%; between 50 and 59, men represented 78.3% and women, 52.0%; and in the group aged 60 years and over, men were 31.2% and women were 12.8%. Data, thus, reveal the permanence of sex inequalities in the labor universe.

Regarding social rights, Graph 7.2 addresses the social security contribution of the employed population aged 14 or over in any job in 2021. Data evidence regional inequalities present in the Brazilian reality. In national terms, 64.2% of the employed population contributed to social security, while 35.9% did not. This indicator is one of the important factors to analyze social protection of the employed population in Brazil, as the contribution to social security allows access to social rights such as retirement and assistance in the case of illness and accidents at work. Data reinforce the persistent regional inequalities, since, while in the Southeast, South and Central-West Regions, the rates of contributors to social security were 70.3%, 76.9% and 65.4%, respectively, the rates in the North and Northeast corresponded to 45.7% and 48.6%, respectively. As to the employed population not contributing to social security, while in the Southeast, South and Central-West Regions the rates corresponded to 29.7%, 23.1% and 34.7%, respectively, the North and Northeast Regions had rates of 54.3% and 51.4%, respectively. From the data shown, it is possible to identify that more than half of the employed population in the North and Northeast Regions were not social security contributors, which places this part of the population in a situation of vulnerability, instability, insecurity and lack of social protection.

e Centro-Oeste apresentam taxas mais elevadas na comparação com as Regiões Norte e Nordeste.

O Gráfico 7.1, que retrata a participação na força de trabalho das pessoas de 14 anos ou mais de idade, por grupos de idade e segundo o sexo, no ano de 2021, revela que além das desigualdades regionais, estão presentes também as desigualdades entre homens e mulheres no mercado de trabalho, inclusive no que diz respeito aos grupos etários analisados. No ano de 2021, a taxa de participação de homens na força de trabalho com 14 anos ou mais correspondia a 71,2%, enquanto as mulheres representavam 50,7%. Em relação aos grupos etários, as taxas eram as seguintes: entre 14 a 17 anos os homens eram 18,5% e as mulheres 11,8%; entre 18 ou 19 anos os homens eram 61,1%, enquanto as mulheres representavam 48,5%; entre 20 a 24 anos os homens eram 80,3% e as mulheres 64,4%; entre 25 a 29 anos os homens eram 89,4% e as mulheres 68,9%; entre 30 a 39 anos os homens eram 91,7% e as mulheres 70,9%; entre 40 a 49 anos os homens correspondiam a 88,9% e as mulheres 68,2%; entre 50 a 59 os homens representavam 78,3% e as mulheres 52,0%; e no grupo de 60 anos ou mais os homens eram 31,2% e as mulheres 12,8%. Esses dados demonstram a permanência das desigualdades de sexo no universo laboral.

Em relação aos direitos sociais, o Gráfico 7.2 aborda a contribuição previdenciária da população ocupada com 14 anos ou mais de idade em qualquer trabalho no ano de 2021. Os dados explicitam as desigualdades regionais presentes na realidade brasileira. Em termos nacionais, verifica-se que 64,2% da população ocupada contribuíam para a previdência social, enquanto 35,9% não contribuíam. Esse indicador é um dos fatores importantes para analisar a proteção social da população ocupada no Brasil, pois a contribuição para a previdência social possibilita o acesso aos direitos sociais como aposentadoria e outros auxílios no caso de adoecimento e acidentes de trabalho. Os dados reforçam as persistentes desigualdades regionais, pois enquanto nas Regiões Sudeste, Sul e Centro-Oeste as taxas de contribuintes para a previdência social eram de 70,3%, 76,9% e 65,4%, respectivamente, as taxas nas Regiões Norte e Nordeste correspondiam a 45,7% e 48,6%, respectivamente. Quando se trata da população ocupada não contribuinte para a previdência social, enquanto as Regiões Sudeste, Sul e Centro-Oeste as taxas correspondiam a 29,7%, 23,1% e 34,7%, respectivamente, as Regiões Norte e Nordeste apresentavam taxas de 54,3% e 51,4%, respectivamente. A partir dos dados elucidados, identifica-se que mais da metade da população ocupada nas Regiões Norte e Nordeste não eram contribuintes da previdência social, o que

Table 7.2, which deals with the distribution of employed persons aged 14 years and over according to the groups of activity in the main job by Major Regions in the year 2021, expresses the dynamics of employment based on sectors of economic activity. At the national level, the following configuration can be seen: Agriculture, livestock, forestry, fishing and aquaculture (9.8%); General Industry (13%); Construction (7.7%); Wholesale and retail trade and repair of motor vehicles and motorcycles (19%); Transportation, storage and mailing (5.1%); Lodging and feeding (4.9%); Information, communication and financial, real estate, professional and administrative activities (12.1%); Public administration, education, human health and social services (17.8%); Other services (4.7%); Domestic services (5.8%). When these indicators are analyzed based on the regional distribution, the importance of agriculture, livestock, forestry production, fishing and aquaculture in the North and Northeast Regions is observed, with rates of 16.7% and 14.3%, respectively, while the Region Southeast represented 5.9% of this sector of activity, the South Region, 10.8% and the Central-West, 10.1%. Regarding the percentage of employed persons in general industry aged 14 years or over, according to Graph 7.3, referring to the year 2021, the Southeast and South Regions stood out in this group with a rate of 14.4% and 17.8%, respectively, while the North, Northeast and Central-West Regions presented rates of 10.2%, 9.0% and 9.5%, respectively. In this context, a trend towards greater industrialization can be seen in the South and Southeast Regions and a predominance of the agricultural sector, in the North and Northeast Regions.

The data analyzed in this text reflect a part of the complex and multifaceted Brazilian labor market. Thus, this article does not intend to exhaust the theme, but to point out considerations that might contribute to the analytical interpretation of this reality, in view of its size and dynamics. Therefore, it is recommended that the world of labor be understood and interpreted from a perspective that considers the various aspects and phenomena that involve social and economic life.

Reference

MERCADO de trabalho: conjuntura e análise. Brasília, DF: Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada - IPEA, v. 28, n. 73, abr. 2022. Available from: https://www.ipea.gov.br/portal/index.php?option=com_content&view=article&id=39212&Itemid=9. Cited: Jun. 2022.

Translated by: Gisele Flores Caldas Manhães

coloca essa parcela da população em situação de vulnerabilidade, instabilidade, insegurança e desproteção social.

A Tabela 7.2, que trata da distribuição na ocupação de pessoas com 14 anos ou mais de idade segundo os grupamentos de atividade do trabalho principal por regiões no ano de 2021, expressa a dinâmica da ocupação laboral a partir de setores da atividade econômica. Em âmbito nacional, apresenta-se a seguinte configuração: Agricultura, pecuária, produção florestal, pesca e aquicultura (9,8%); Indústria Geral (13%); Construção (7,7%); Comércio, reparação de veículos automotores e motocicletas (19%); Transporte, armazenagem e correios (5,1%); Alojamento e alimentação (4,9%); Informação, comunicação e atividades financeiras, imobiliárias, profissionais e administrativas (12,1%); Administração pública, educação, saúde humana e serviços sociais (17,8%); Outros serviços (4,7%); Serviços domésticos (5,8%). Quando se analisa esses indicadores a partir da distribuição regional, observa-se a importância da agricultura, pecuária, produção florestal, pesca e aquicultura nas Regiões Norte e Nordeste com taxas de 16,7% e 14,3%, respectivamente, enquanto a Região Sudeste representava 5,9% nesse setor de atividade, a Região Sul 10,8% e o Centro-Oeste 10,1%. Já em relação ao percentual de pessoas ocupadas na indústria geral com 14 anos ou mais de idade, de acordo com o Gráfico 7.3, referente ao ano de 2021, as Regiões Sudeste e Sul se destacavam nesse grupamento com uma taxa de 14,4% e 17,8%, respectivamente, enquanto as Regiões Norte, Nordeste e Centro-Oeste apresentavam taxas de 10,2%, 9,0% e 9,5%, respectivamente. Nesse sentido, pode-se identificar uma tendência de maior industrialização nas Regiões Sul e Sudeste e uma predominância do setor agropecuário nas Regiões Norte e Nordeste.

Os dados analisados neste texto refletem uma parte do complexo e multifacetado mercado de trabalho brasileiro. Assim, este texto não tem a pretensão de esgotar o tema, mas apontar considerações que contribuam para a leitura analítica dessa realidade, tendo em vista sua amplitude e dinamicidade. Nesse sentido, entende-se que é preciso apreender e interpretar o mundo do trabalho sob uma ótica que considere os diversos aspectos e fenômenos que envolvem a vida social e econômica.

Referência

MERCADO de trabalho: conjuntura e análise. Brasília, DF: Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada - IPEA, v. 28, n. 73, abr. 2022. Disponível em: https://www.ipea.gov.br/portal/index.php?option=com_content&view=article&id=39212&Itemid=9. Acesso em: jun. 2022.

Tabela 7.1 - Distribuição das pessoas de 14 anos ou mais de idade, ocupadas na semana de referência, por Grandes Regiões, segundo algumas características - 2019

Table 7.1 - Distribution of persons 14 years old and over, employed in the reference week, by Major Regions and some characteristics - 2019

Características/ Characteristics	(continua/continues)					
	Distribuição das pessoas de 14 anos ou mais de idade, ocupadas na semana de referência/ Distribution of persons 14 years old and over, employed in the reference week (%)					
	Grandes Regiões/ Major Regions					
	Brasil/ Brazil	Norte / North	Nordeste/ Northeast	Sudeste/ Southeast	Sul/ South	Centro- Oeste/ Central- West
Grupos de idade/ Age groups	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0
14 a 17 anos/ 14 to 17 years old	1,6	2,5	1,6	1,3	1,7	1,9
18 ou 19 anos/ 18 to 19 years old	2,7	3,0	2,5	2,4	3,1	3,3
20 a 24 anos/ 20 a 24 years old	10,0	11,2	9,9	9,6	10,3	10,4
25 a 29 anos/ 25 a 29 years old	11,4	11,8	11,5	11,1	11,5	11,7
30 a 39 anos/ 30 to 39 years old	26,5	27,1	27,9	26,1	25,6	25,5
40 a 49 anos/ 40 to 49 years old	22,8	22,9	23,3	22,7	21,7	23,9
50 a 59 anos/ 50 to 59 years old	17,2	14,6	15,9	18,2	17,9	16,2
60 anos ou mais/ 60 years old and over	8,0	7,1	7,3	8,5	8,2	7,2
Grupos de anos de estudo/ Years of schooling	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0
Sem instrução e menos de 1 ano/ No schooling and less than 1 year	2,2	3,2	5,0	1,1	0,9	2,0
1 a 4 anos/ 1 to 4 years	3,6	6,0	6,4	2,2	2,1	3,3
5 a 8 anos/ 5 to 8 years	15,9	18,9	17,7	14,1	16,6	16,2
9 a 11 anos/ 9 to 11 years	14,7	15,2	14,3	14,1	16,8	14,8
12 anos ou mais/ 12 years and over	63,7	56,6	56,6	68,5	63,6	63,6

Tabela 7.1 - Distribuição das pessoas de 14 anos ou mais de idade, ocupadas na semana de referência, por Grandes Regiões, segundo algumas características - 2019

Table 7.1 - Distribution of persons 14 years old and over, employed in the reference week, by Major Regions and some characteristics - 2019

Características/ Characteristics	(conclusão/concluded)					
	Distribuição das pessoas de 14 anos ou mais de idade, ocupadas na semana de referência/ Distribution of persons 14 years old and over, employed in the reference week (%)					
	Grandes Regiões/ Major Regions					
	Brasil/ Brazil	Norte/ North	Nordeste/ Northeast	Sudeste/ Southeast	Sul/ South	Centro- Oeste/ Central- West
Posição na ocupação no trabalho principal/ <i>Employment type in the main job</i>	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0
Empregado/Employee	67,4	57,0	63,7	70,6	67,9	69,4
Com carteira de trabalho assinada/ <i>With a formal contract</i>	39,0	22,3	27,2	45,6	45,6	39,2
Militares e funcionários públicos estatutários/ <i>Military and statutory civil servants</i>	8,3	10,3	9,2	7,4	8,0	9,9
Sem carteira de trabalho assinada/ <i>Without a formal contract</i>	20,0	24,5	27,3	17,6	14,3	20,3
Empregado (exclusive trabalhador doméstico)/Employee (except domestic worker)	60,8	51,3	56,8	63,8	62,3	62,0
Com carteira de trabalho assinada/ <i>With a formal contract</i>	37,2	21,3	25,9	43,4	43,9	36,6
Militares e funcionários públicos estatutários/ <i>Military and statutory civil servants</i>	8,3	10,3	9,2	7,4	8,0	9,9
Sem carteira de trabalho assinada/ <i>Without a formal contract</i>	15,3	19,7	21,8	12,9	10,5	15,5
Trabalhador doméstico/Domestic worker	6,6	5,7	6,8	6,8	5,5	7,4
Sem instrução e menos de 1 ano/ <i>No schooling and less than 1 year</i>	1,8	1,0	1,3	2,1	1,7	2,6
Sem carteira de trabalho assinada/ <i>Without a formal contract</i>	4,7	4,8	5,5	4,6	3,8	4,9
Conta própria/Self-employed	25,8	33,6	29,6	23,4	24,3	24,1
Empregador/Employer	4,6	3,5	3,7	4,8	5,5	5,3
Trabalhador familiar auxiliar/ <i>Contributing family worker</i>	2,2	6,0	3,1	1,3	2,3	1,2

Fonte/Source: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua.

Notas/Notes: 1. Informações das entrevistas realizadas nos domicílios visitados pela primeira vez em cada um dos quatro trimestres do ano. / Note: Information from interviews carried out in the housing units visited for the first time in each of the four quarters of the year.

2. Nesta edição do Brasil em Números 2022, os dados sobre Educação e Habitação se referem a 2019, ano dos últimos resultados disponíveis para os dois temas. Salienta-se ainda que tais resultados não se encontram reponderados conforme o método detalhado na Nota Técnica 04/2021 da pesquisa. / Note: In this edition of Brazil in Figures 2022, the data on Education and Housing are related to 2019, year of the last available results for the two themes. It should be noticed that such results are not re-weighted according to the method described in Technical Note 04/2021 of the survey.

Tabela 7.2 - Distribuição das pessoas de 14 anos ou mais de idade, ocupadas na semana de referência, por Grandes Regiões, segundo os grupamentos de atividade do trabalho principal - 2021

Table 7.2 - Distribution of persons 14 years old and over, employed in the reference week, by Major Regions and groups of activity in the main job - 2021

(continua/continues)

Grupamentos de atividade do trabalho principal/ Groups of activity in the main job	Distribuição das pessoas de 14 anos ou mais de idade, ocupadas na semana de referência/ Distribution of persons 14 years old and over, employed in the reference week (%)					
	Brasil/ Brazil	Grandes Regiões/ Major Regions				
		Norte/ North	Nordeste/ Northeast	Sudeste/ Southeast	Sul/ South	Centro-Oeste/ Central-West
Total (1)/Total (1)	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0
Agricultura, pecuária, produção florestal, pesca e aquicultura/ Agriculture, forestry, fishing and aquaculture	9,8	16,7	14,3	5,9	10,8	10,1
Indústria Geral/ General industry (2)	13,0	10,2	9,0	14,4	17,8	9,5
Construção/ Construction	7,7	7,6	8,3	7,5	7,1	7,9
Comércio; reparação de veículos automotores e motocicletas/ Wholesale and retail trade; repair of motor vehicles and motorcycles	19,0	21,2	20,3	17,9	18,8	19,8
Transporte, armazenagem e correios/ Transportation, storage and mailing	5,1	4,5	4,3	5,8	5,0	4,6
Alojamento e alimentação/ Lodging and food	4,9	5,0	5,9	4,9	3,7	4,7
Informação, comunicação e atividades financeiras, imobiliárias, profissionais e administrativas/ Information, communication and financial, real estate, professional and administrative activities (3)	12,1	6,6	8,5	15,0	11,5	12,9
Administração pública, educação, saúde humana e serviços sociais/ Public administration, education, human health and social services (4)	17,8	19,1	18,6	17,7	16,2	18,5

Tabela 7.2 - Distribuição das pessoas de 14 anos ou mais de idade, ocupadas na semana de referência, por Grandes Regiões, segundo os grupamentos de atividade do trabalho principal - 2021
Table 7.2 - Distribution of persons 14 years old and over, employed in the reference week, by Major Regions and groups of activity in the main job - 2021

(conclusão/concluded)

Grupamentos de atividade do trabalho principal/ Groups of activity in the main job	Distribuição das pessoas de 14 anos ou mais de idade, ocupadas na semana de referência/ Distribution of persons 14 years old and over, employed in the reference week (%)					
	Grandes Regiões/ Major Regions					Centro-Oeste/ Central-West
	Brasil/ Brazil	Norte/ North	Nordeste/ Northeast	Sudeste/ Southeast	Sul/ South	
Outros serviços/ Other services (5)	4,7	4,1	4,9	5,0	4,1	5,2
Serviços domésticos/ Domestic services	5,8	5,0	5,9	5,9	5,0	6,7

Fonte/Source: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua.

Notas: 1. Informações das entrevistas realizadas nos domicílios visitados pela quinta vez em cada um dos quatro trimestres do ano. / Note: 1. Information from interviews carried out in the housing units visited for the fifth time in each of the four quarters of the year.

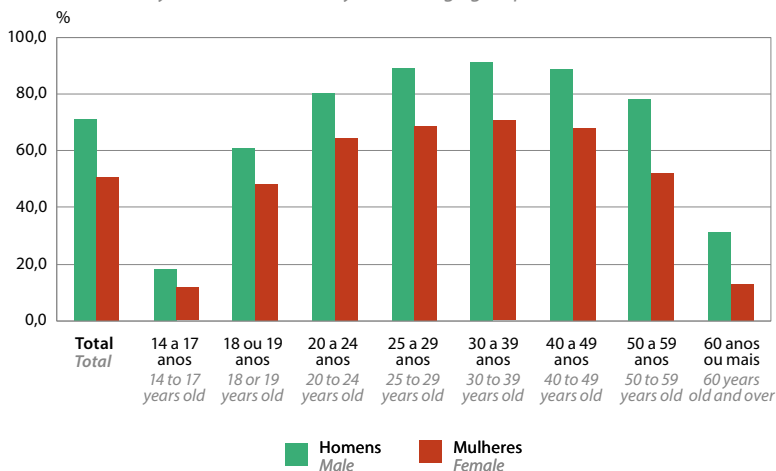
2. Em temas anuais coletados em mais de uma visita, o acumulado se refere àquela com maior aproveitamento da coleta em cada ano, conforme a Nota Técnica 05/2021 da PNAD Contínua/. 2. In annual themes collected in more than one visit, the cumulative figure refers to that with the best use of data collection in each year, according to Technical Note 05/2021 of the Continuous PNAD.

3. A partir do Brasil em Números 2022, essas estimativas passaram a ser divulgadas com base no novo método de ponderação da pesquisa, conforme a Nota Técnica 03/2021. / 3. From Brazil in Figures 2022 onwards, these estimates began to be released based on the new weighting method of the survey, according to Technical Note 03/2021.

(1) Inclusive as pessoas em atividades maldefinidas/ Including persons with activity not adequately defined. (2) Grupamento composto das seguintes seções de atividade: indústrias de transformação; indústrias extrativas; eletricidade e gás; água, esgoto, atividades de gestão de resíduos e descontaminação/ Group composed of the following sections of activity: manufacturing; mining and quarrying; electricity and gas; water, sewerage, waste management and decontamination. (3) Grupamento composto das seguintes seções de atividade: informação e comunicação; atividades financeiras, de seguros e serviços relacionados; atividades imobiliárias; atividades profissionais, científicas e técnicas; atividades administrativas e serviços complementares/ Group composed of the following sections of activity: information and communication; financial and insurance services and related activities; real estate activities; professional, scientific and technical activities; administrative and support service activities. (4) Grupamento composto das seguintes seções de atividade: administração pública, defesa e seguridade social; educação; saúde humana e serviços sociais/ Group composed of the following sections of activity: public administration and defence, compulsory social security; education; human health and social work activities. (5) Grupamento composto das seguintes seções de atividade: artes, cultura, esporte e recreação; outras atividades de serviços; organismos internacionais e outras instituições extraterritoriais/ Group composed of the following sections of activity: arts, entertainment and recreation; other service activities; activities of extraterritorial organizations and other bodies.

Gráfico 7.1 - Taxa de participação na força de trabalho, na semana de referência, das pessoas de 14 anos ou mais de idade, por sexo, segundo os grupos de idade - Brasil - 2021

Graph 7.1 - Labor force participation rate in the reference week of persons 14 years old and over, by sex and age groups - Brazil - 2021



Fonte/Source: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua.

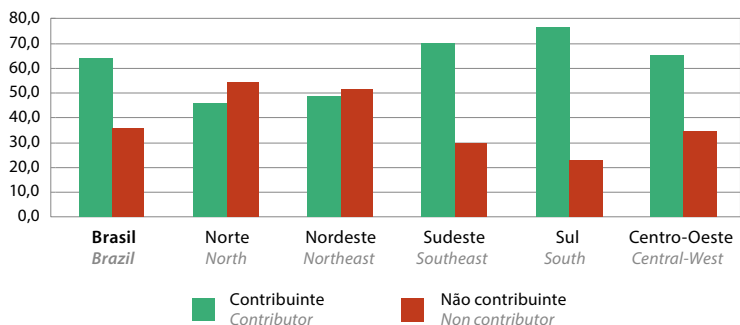
Notas/Notes: 1. Informações das entrevistas realizadas nos domicílios visitados pela quinta vez em cada um dos quatro trimestres do ano. / Information from interviews carried out in the housing units visited for the fifth time in each of the four quarters of the year.

2. Em temas anuais coletados em mais de uma visita, o acumulado se refere àquela com maior aproveitamento da coleta em cada ano, conforme a Nota Técnica 05/2021 da PNAD Contínua. / In annual themes collected in more than one visit, the cumulative figure refers to that with the best use of data collection in each year, according to Technical Note 05/2021 of the Continuous PNAD.

3. A partir da edição do Brasil em Números 2022, essas estimativas passaram a ser divulgadas com base no novo método de ponderação da pesquisa, conforme a Nota Técnica 03/2021. / From Brazil in Figures 2022 onwards, these estimates began to be released based on the new weighting method of the survey, according to Technical Note 03/2021.

Gráfico 7.2 - Distribuição das pessoas de 14 anos ou mais de idade, ocupadas na semana de referência, por contribuição para instituto de previdência em qualquer trabalho, segundo as Grandes Regiões - 2021

Graph 7.2 - Distribution of persons 14 years old and over, employed in the reference week, by contribution to social security in any job and Major Regions - 2021



Fonte/Source: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua.

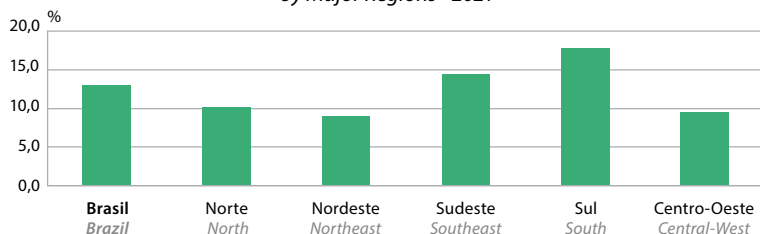
Notas/ Notes: 1. Informações das entrevistas realizadas nos domicílios visitados pela quinta vez em cada um dos quatro trimestres do ano. / Information from interviews carried out in the housing units visited for the fifth time in each of the four quarters of the year.

2. Em temas anuais coletados em mais de uma visita, o acumulado se refere àquela com maior aproveitamento da coleta em cada ano, conforme a Nota Técnica 05/2021 da PNAD Contínua. / In annual themes collected in more than one visit, the cumulative figure refers to that with the best use of data collection in each year, according to Technical Note 05/2021 of the Continuous PNAD.

3. A partir do Brasil em Números 2022, essas estimativas passaram a ser divulgadas com base no novo método de ponderação da pesquisa, conforme a Nota Técnica 03/2021. / From Brazil in Figures 2022 onwards, these estimates began to be released based on the new weighting method of the survey, according to Technical Note 03/2021.

Gráfico 7.3 - Percentual de pessoas ocupadas no grupamento da indústria geral, na população de 14 anos ou mais de idade, ocupada na semana de referência, por Grandes Regiões - 2021

Graph 7.3 - Percentage of employed persons in the group general industry in the population 14 years old and over, employed in the reference week, by Major Regions - 2021



Fonte/Source: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua.

Notas/Notes: 1. Informações das entrevistas realizadas nos domicílios visitados pela quinta vez em cada um dos quatro trimestres do ano. / Information from interviews carried out in the housing units visited for the fifth time in each of the four quarters of the year.

2. Em temas anuais coletados em mais de uma visita, o acumulado se refere àquela com maior aproveitamento da coleta em cada ano, conforme a Nota Técnica 05/2021 da PNAD Contínua. / In annual themes collected in more than one visit, the cumulative figure refers to that with the best use of data collection in each year, according to Technical Note 05/2021 of the Continuous PNAD.

3. A partir do Brasil em Números 2022, essas estimativas passaram a ser divulgadas com base no novo método de ponderação da pesquisa, conforme a Nota Técnica 03/2021. / From Brazil in Figures 2022 onwards, these estimates began to be released based on the new weighting method of the survey, according to Technical Note 03/2021.